

Por um continente unido pela paz

A coordenadora do grupo de Universitários da BSGI, Roberta Guimarães, fala

sobre o primeiro intercâmbio entre Brasil e EUA

Integrar os jovens do Brasil e EUA em um movimento único pela paz no mundo. Este foi o objetivo do primeiro intercâmbio dos Núcleos de Jovens dos dois países ocorrido de 21 a 25 de junho. O grupo de estudantes universitários da BSGI tem como meta promover ações humanísticas que reverberem na sociedade para a promoção de uma cultura de paz. A coordenadora do grupo, Roberta Guimarães, participou deste intercâmbio e enfatiza que a experiência selou um compromisso do grupo brasileiro com a mudança do futuro da humanidade. Conforme colocou o filósofo, humanista e presidente da SGI no início de sua proposta de paz deste ano, Compartilhar o Respeito pela Dignidade da Vida: "Os membros da SGI em todo o mundo estão comprometidos em trabalhar para que a dignidade de cada pessoa brilhe e os povos vivam em segurança, por meio de um movimento mundial de educação para a cultura de paz".

"O objetivo desta viagem foi unir as Américas, consolidando uma ponte entre as nações", explica Roberta. Segundo ela, o grupo dos universitários buscou, nos EUA, conhecer melhor os detalhes das ações empreendidas pelos associados da SGI-USA e ver de perto a Universidade Soka da América. Outro importante objetivo é o movimento que a organização estadunidense promove em prol da Abolição das Armas Nucleares, baseado na declaração de mesmo nome proferida

pelo segundo presidente da Soka Gakkai, Jossei Toda, há 55 anos. Esta ação, centrada na atuação dos universitários, nos EUA, vem sendo empreendida há um bom tempo. No Brasil o movimento será iniciado em setembro. Para tanto, a coordenação do grupo, coleciona experiências e propostas de forma a promover uma ação que resulte em uma mudança de consciência no meio em que atuam: o mundo acadêmico.

Mas o grande saldo positivo deste intercâmbio foi o estabelecimento de uma ponte sólida entre os dois países em prol de uma só América pela paz. O foco de toda a ação do grupo de universitários da BSGI é o movimento por uma paz perene. Este novo direcionamento - Movimento pela Abolição das Armas Nucleares - vem de encontro com o teor da proposta de paz de 2012, do dr. Ikeda: "a pergunta essencial é: o que fazer para enfrentar as trágicas consequências que surgem de desastres naturais ou de complexas questões globais? Antes de tudo, precisamos ser cautelosos e encontrar respostas concretas para evitar a ampliação do sofrimento e não ver mais a palavra 'miséria' como triste marca do nosso planeta".

Portanto, a partir de setembro os integrantes do grupo atuarão em duas frentes. A primeira, dentro dos núcleos de bairro da BSGI. Exposições, diálogos, palestras e demais ações focados nesse

tema serão realizadas. "O intuito é promover uma verdadeira mudança de consciência, para proteger a humanidade e o planeta da ameaça destas armas de destruição em massa", enfatiza a coordenadora Roberta.

A outra frente de atuação são as universidades. Para tanto serão promovidos palestras e diálogos com professores, alunos, e demais integrantes da comunidade acadêmica, focados no objetivo de conscientizar cada indivíduo.

O grupo

O grupo de estudantes Universitários da BSGI é composto por jovens entre 18 aos 25 anos que promovem atividades com o objetivo de apresentar os ideais de paz, cultura e educação da SGI, a toda a sociedade. Sua atuação é focada em duas frentes: na sociedade, em especial, nas universidades; e nos núcleos de bairro.

Na sociedade, o grupo promove o Movimento Acadêmico pela Paz, com base nas propostas de paz que o dr. Daisaku Ikeda redige e encaminha às Nações Unidas todos os anos, desde 1983. "Atuamos nas universidades pois é nelas que o futuro profissional está sendo forjado, onde ele faz suas escolhas. E é nessa fase de decisão que uma mudança interior pode ser decisiva para a formação da consciência. Isso se refletirá no futuro, quando este indivíduo estiver à frente dos destinos da nação", explica Roberta.

A outra frente de atuação é internamente, na BSGI. Na organização, o foco dos Universitários é o estudo da filosofia

humanística. "Por meio do estudo, obtém-se o conhecimento e, a partir disso, a reflexão e a conscientização. Este é o espírito do grupo e seu maior ideal. Devemos usar o nosso conhecimento em prol de uma sociedade mais humana e mais justa", finaliza.